



## APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

*Thatianny Alves de Lima Silva<sup>1</sup>*  
*Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciência e Matemática, Goiânia, GO, Brasil.*

*Silvani dos Santos Valentim<sup>2</sup>*  
*Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)*  
*PPGET e Departamento de Educação.*  
*Belo Horizonte, MG, Brasil.*

*Fabiola Nascimento Camilo<sup>3</sup>*  
*Instituto Unibanco, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Goiás (2020- ). Membro do Coletivo Ciata do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão do Instituto de Química (LPEQI/UFG). Coordenadora Nacional/Geral do Projeto Afrocientista (ABPN/IU). Mestra em Ensino de Ciências pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências, na Universidade de Brasília (2012-2014). E-mail: [thatiannysilvaa@gmail.com](mailto:thatiannysilvaa@gmail.com) . ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5984-879X>

<sup>2</sup> Ph.D. em Educação (Temple University, USA). Professora do PPGET e do Departamento de Educação. É gestora da Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades (CGRAI/CEFET-MG) e pesquisadora das relações raciais educação, trabalho e tecnologias; relações de gênero e diversidades, currículo e formação de professoras (es). Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/CNPq), coordena projetos de pesquisa sobre a democratização e popularização do conhecimento científico com ênfase em gênero e raça (Afrociências/CNPq), Afrocientista (Instituto Unibanco e ABPN) e Minas Negras da ABPN (British Council). Integra o Comitê Científico do GT 21 da ANPEd. É Diretora de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Pesquisadores (as) Negros (as) (ABPN), participa do World Education Research Association (WERA). E-mail: [silvani@cefetmg.br](mailto:silvani@cefetmg.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5798-2477>

<sup>3</sup> Fabiola Nascimento Camilo é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), mestra em Ciências Sociais pelo programa de pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (2009-2011). Graduada e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (2000-2006), é analista sênior de Projetos Educacionais do Instituto Unibanco (2013- ), onde acompanha a parceria com o projeto Afrocientista. Foi responsável pela elaboração das perguntas e pela realização desta entrevista. E-mail: [fabiola.camilo@institutounibanco.org.br](mailto:fabiola.camilo@institutounibanco.org.br) ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3929-7093>



Queridos(as) leitores(as) da nossa Revista da ABPN!

Bem-vindas(os) ao Caderno Temático “Afrocientista: juventudes negras e a educação científica pautada nas questões étnico-raciais”. Este caderno retrata elementos históricos e as constantes construções coletivas relacionadas ao Projeto Afrocientista. Este projeto, com início em 2018, realizado pela ABPN em parceria com o Instituto Unibanco (IU), alcança públicos diversos no amplo território nacional. Em sua última edição (2022) foram 12 núcleos (NEABs e NEABIs) e grupos correlatos, em cada núcleo contando com a participação de instituições de ensino diversas, estudantes de graduação e educação básica, docentes e gestores(as) da educação básica. Com isso, o(a) leitor(a) poderá encontrar nesta publicação a atuação de profissionais da educação e pesquisadores/pesquisadoras da área, além das juventudes negras, de modo a refletir e aproximar-se de formações e letramentos científicos e raciais que intencionam potencializar as juventudes negras. Cabe aqui o reconhecimento e agradecimento diante do trabalho precioso desenvolvido pelos núcleos e grupos correlatos, que articularam de modo sistemático e belo o encontro entre instituições, profissionais e jovens distintos(as).

Diante da complexidade e capilaridade do projeto, o(a) leitor(a) irá encontrar nestes escritos relatos de experiência, pesquisas desenvolvidas e memórias do projeto Afrocientista. Este caderno temático é composto por onze (11) artigos e uma (1) entrevista. É possível, nestas produções, perceber pesquisas e relatos no âmbito nacional e no âmbito local, assim como é possível analisar os passos já dados ao que tange juventudes negras e a promoção da equidade racial na educação. Além disso, o(a) leitor(a) encontrará aspectos analíticos que consolidam a percepção a respeito do projeto Afrocientista como um espaço para aquilombar-se e um caminho para a implementação de políticas de ações afirmativas. Este caderno temático foi organizado pela equipe gestora do Afrocientista em parceria com o IU. A estruturação inicial da proposta contou com a presença e imprescindível colaboração de Marilucia Marques do Espírito Santo e Raiza Siqueira (IU). Compuseram a equipe organizadora deste caderno Thatianny Alves de Lima Silva, Fabíola Nascimento Camilo e Silvani dos Santos Valentim. A equipe responsável pela revisão dos textos foi composta por Gabriela Pereira Nunes dos Santos, Deborah Terezinha Conceição, Ketlin Cristina Mouzinho Santos, Hélder Douglas Ferreira Freitas e Rayssa Ávila do Valle.



Reiteramos os agradecimentos a atual gestão e gestões anteriores da ABPN, que criaram e possibilitaram a execução do projeto, ao nosso parceiro – Instituto Unibanco, ao grupo que compõe o projeto Afrocientista, entre coordenações, gestões escolares, docentes e demais colaboradores(as). Agradecemos aos(às) autores(as), à equipe que conduziu as revisões dos textos, tradutores(as), equipe editorial da Revista da ABPN e todos(as) leitores(as). A possibilidade de materializar os relatos através da publicação deste caderno temático, no ano em que é celebrado os vinte (20) anos de promulgação da Lei 10.639/2003, é motivo para enfatizar a importância das coletividades, de todos(as) que vieram antes de nós e abriram caminhos, a importância de cada um(a) que ao ler as produções aqui publicadas poderá reverberar em seus contextos as palavras e objetivos outrora entoados no Afrocientista.

Boa leitura!

Sigamos com força e alegria!